

mão deve certo e agora no mesmo mandato felicemente foi iniciado e concluído.

sendo assim agradeço desde já a presença de todos.

Como mais ninguém desejou fazer uso do mesmo o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

sendo o que de real aconteceu lourei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Elzeu Jesus Eletério

[Handwritten signatures]

Antônio Bello
 Mário Soares

Amândio de F. A. Filho

Ata da 87ª Sessão Ordinária de Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 15 de agosto de 1987.

Presidente: Oregimbo Simões Fontes
 secretário: Elzeu Jesus Eletério

Ao décimo quinto dia do mês de agosto de 1987, em sua sede a Praça de Concórdia, nº 294, pela nº 4, realizou-se a 87ª Sessão Ordinária da Câmara Muni-

cipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores; Antonio Vieira da Silva Farias, Aporecido de Silva, Elizeu Jesus Elbertino, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Tarel, Mario Soares, Nivalício Aporecido de Silva, Orajimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total de 9 (nove) Vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos edis retre mencionados, e havendo número legal o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lido e colocada em votação a Ata de 86ª Sessão Ordinária deste câmore, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido o Projeto de lei nº 15/87, o qual "Autorizo o Poder Executivo a proceder a abertura de créditos adicionais, suplementos", o Requerimento nº 209/87, de câmore Municipal de Goerça, o ofício nº 04/87 do 3º BPM, do 1º SGT PM, o Sr. Antonio Toden de Silva, o Ofício nº 58/87-c do Delegado de Polícia deste município o Sr. Elias Evangelista Bueno e o Ofício nº 30/87 deste câmore.

Como não havia mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada dos senhores Vereadores e constando a presença dos mesmos que responderam a 1ª chamada, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os tra-



bolho para a Ordem Dia.

Ordem do Dia: Foi colocado em discussão e votação única o Projeto de lei nº 15/87, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar, o qual foi aprovado por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a pedido a disposição dos senhores Vereadores, o qual fez uso da mesma o Vereador Luiz Carlos Tenel; "querio fazer um pedido verbal ao Sr. Prefeito, com referência a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, está precisando adquirir um aparelho de som, para evangelização, este aparelho custa em torno de 40 mil cruzeiros, e nós já arrecadamos 15 mil cruzeiros, então como o Sr. Prefeito tem atendido as entidades religiosas e as demais, nós agradecemos e tenho certeza que Deus pode dar em dobro aquilo que ele fizer para a entidade religiosa.

E também querio levar ao conhecimento do Senhor Prefeito o que a gente ouve um boato e não sei se é a realidade, e que o Pedro que está de guarda, vai se afastar porque tem um outro cargo, e tem o José dos Santos, que é um jovem que aqui ^{todos} conhecem, da família "botote" que se vem pedindo varios meses que dê oportunidade desse serviço pra ele".

Em requido fez uso da palavra o vereador Mario Soares " Quero falar com referêncie ao Sr. Gabriel e família, e que elles ficaram morando 2 annos numa casa coimada e chomendo dentro, entõs começaram a cair, elles foram morar na casa de um filho, até elle precisar da casa,

Quero falar com referêncie a casa da Angeline Percoadeto, e' uma moço solteira vizinha que trabalha de sol a sol, tem todo material e o Sr. Prefeito ainda não achou jeito de dar a mão-de-obra para fazer a cozinha dele".

Em requido fez uso da palavra o vereador Gregório Perez Camacho " não tinha a intenção de fazer uso da palavra mas alertado e até incentivado pelo vereador Mario Soares, elle fez um pedido que acho um dos mais justos, estou usando a palavra Sr. Presidente para que Vossa Excelência, oficialmente em contato com o Sr. Prefeito aproveitando que o Sr. vai levar os pedidos do vereador Mario Soares, que me voltou a pedir, uma coisa que já fiz pessoalmente para elle, e com referêncie a casa da Sra. Olimpia, esta Sra. já por varias vezes nos solicitamos ao Sr. Prefeito municipal elle ficou de fora, uma certa vez eu e o vereador Elizeu Jesus Electório, não deixamos esta Sra. vis falar directamente com elle, que teria assumido um compromisso e agora em contato com um outro munícipe o Sr. Edemir Bichel, que me procurou a semana



passada, não entendendo também por que motivo não foi feito este atendimento, e ele se prontificou a dar a mão de obra e o Sr. Prefeito teria que dar somente o material, falei por sedimento com o Sr. Prefeito, mas não vi interesse da parte dele, e acontece que são reivindicações de coisas antigas não são de coisas novas, não estamos aqui pedindo que ele aumente o número de coisas pra fazer, são reivindicações de pessoas que pedimos a muito tempo"

Em seguida fez uso da palavra o vereador Antonio Vieira de Silva Farias: "Quero fazer um pedido sobre a Casa de Carne e o açougue, é que na época do congelamento o Sr. Prefeito deixou de cobrar a sangria, porque ver se não faltava carne para o povo, mas depois do descongelamento eles estão vendendo a carne mais cara e não estão pagando, então queria que o Sr. Prefeito voltasse a cobrar mais não como antigamente meter 5 vacas e cobrar apenas uma, porque se não tiver quem fiscalize ou não fiscalize."

Em seguida fez uso da palavra o vereador Elizeu Jesus Eletério: "Quero apenas endossar as palavras do vereador Gregório Perez Carneiro, referente ao pedido da casa do D. Olímpio, volto mais uma vez a lembrar que é um pedido velho, posso até dizer que não é um pedido mas sim uma promessa, minha do Sr. Gregório e principalmente do Sr. Pe-

feito, o dia que elle veio reclamar, queria entrar aqui e elle foi impedido de entrar e falar em publico e estou vendo que vai acabar nossa administração e esta coisa não vai ser entregue a este velhinho, ele alega que não tem dinheiro, nós aqui estamos sempre de braços abertos ao Sr. Prefeito tudo que elle tem nos pedido nós temos concedido, será que o Sr. Prefeito enviou um Projeto pedindo uma suplementação de verbas, para que complementasse estas cosinhas que estão porodas e outras para serem feitas, será que nós temos negar, entam quero que o Sr. Prefeito leve ao conhecimento dele que estamos de braços abertos para receber este Projeto a qualquer hora que for necessario e que seja atendido estas pessoas - que pelo menos foi prometido "

Em seguida fez uso de polemica o vereador Naldicio Aparecido da Silva "que no reforçar as palavras dos nobres colegas com referencias a construção de cosas, como a casa de D. Olimpie e um pedido feito a muitos anos no inicio de nosso mandato, no ano de 83, fiz por escrito este pedido.

Verificando os gastos excessivos que estamos tendo no municipio, pero que não dá pra fazer uma cosinha desta, vejo bem os senhores que a poucos dias foi redigido a festa do Municipio, vejo o absurdo de verba que foi gasto, no.



e um exemplo, jamais, quanto ficou es-
 te bife para servir, está certo que tinha per-
 soas de governo, mas quanto aos indí-
 deles deste dove para fazer, sei que tem doc-
 ções de blocos que o Vereador Renato
 deu, se prometemos coisas pra Deus e to-
 do mundo, agora porou tem coisa mi-
 cida e o Sr. Prefeito não tomou providên-
 cias a Assistência social esquecer que
 ela está aqui pra isso; até quando
 vamos pedir e suplementando verbos
 a vontade e ninguém falando nada
 e estas coisas ficam esquecidas.

Com referência ao pedido do nobre
 colega de recolher a sangria, já foi feito
 este pedido por vários Vereadores, o Sr.
 Prefeito que pegue o código tributório e
 cumpra-se as leis, ele não estará faze-
 do mais do que obrigação, se não é pa-
 ra cobrar vamos tirar do código tributório
 não recolhe e o Município sempre levando
 prejuízo.

Pedido de Vereador não está resolven-
 do, o nobre colega fez um pedido para
 tapar os buracos do asfalto, as máquinas
 estavam aqui, e nada, foi feito um
 pedido para isenção de asfalto, o Sr. Pre-
 feito veio aqui por duas vezes e confirmou
 vai ser isento, onde está o Projeto, será que
 vai deixar todos os municipais com dívida a-
 tiva, não é justo.

Outra coisa que gostaria que o Sr.
 Prefeito tomasse providências, é quanto ao

funcionadismo, e que não está tendo orga-
nizações mais, só né funcionário reclamando,
que o outro não quer trabalhar, manda
fazer mais fog, o dinheiro do município não
é copim, vamos botar a casa em ordem, es-
tas condutas ficam parando na rua,
são coisas de valor, precisamos manter,
este fundo aqui o Prédio, não tem limpa-
za, tem borseco coitado, O Sr. Prefeito
não está vendo isso mais, se trouxe o Vice-
Prefeito pra fazer alguma coisa parece que
ficou na mesura, ele diz que do ordem
o funcionário fala que não vai fazer, o
outro é a mesma coisa, fulano não foi
também não vou, então não tem mais
ninguém pra cuidar disso, é isso que o
Sr. Prefeito precisa tomar providências pa-
rar um pouco pensar e agir".

O sr. Presidente manifestou dizendo "Que-
ro fazer um pronunciamento com referên-
cia as solicitações justas e meritórias que fo-
ram feitas pelos nobres colegas desta casa-
de-leis, os senhores podem ficar cientes que
todas as solicitações foram cobradas, porque
tem mais de uma indicação de D. Olímpio,
oficializado, quando chegamos a ouvir de um
nobre colega que tem um município que traba-
la para viver se proutificando em doar a mão-
de-obra, ouvir de outro que o Ver. Renato
tenel se' doou o bloco é uma coisa muito
séria, mas os senhores vem sóis doqui sa-
bendo que segunda-feira vai ser resolvido
este assunto.

Com referência as despesas do festa, cada um tem uma maneira de interpretar,

Com referência a jogos, acho que Alvinlândia já esteve em tempo de um pouco de publicidade, é um dia de aniversários, na nossa casa nós acostumamos a fazer o aniversário de nossos filhos, aqueles que colocaram nós aqui também tem o direito de participar, direito esses que foi distribuído muito convites, muito dos municipais não receberam os convites, mas como é do conhecimento de vários colegas que participaram das festividades, na posição que ocupa-me não me sinto obrigado, mas acho que tenho a obrigação de dar uma atenção, convidar toda a população que participaram das atividades para participar do aniversário, as despesas que envolveram a festa não foi para mim nem para os senhores, foi de parte para os municipais, aquilo que os municipais recolhem nos cofres da Prefeitura, que eles tenham uma coisa diferente, agora para o ano que vem vou conversar com o Sr. Prefeito e vamos falar uma coisa diferente, em comum acordo com todos!

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Nivaldo Aparecido da Silva. O Sr. Presidente disse uma coisa muito certa, nós temos o direito de fazer uma festa de aniversários em nossas casas, mas primeiramente pra nossa família, acho que esta festa deveria ser feita para o povo de Alvinlândia, vamos fazer uma festa nós vamos convidar ri-

cos e traicões, pelo contrario a maioria dos
municipes não ficaram sabendo desta festa
ficaram sabendo sim por meu convite e con-
vite de sua excellencia, agora pergunto 80% do
povo de Alvinópolis ficaram contentes, os
gastos excessivos que disse não foi por a festa
foi de trazer três jornais, na próxima sessão
vou dizer quanto ficou so os jornais, né tanto
jornais assim baratos, contando ali-
mentos, publicando o Sr. Antonio Terrell -
Presidente do time de futebol, Divino Vauten
e João Brequey para Vereador, em tempo
chegado de São Paulo, trazendo 5 cadernos
e foi tirado distribuido mais 3, publicou que
o Sr. Prefeito que distribuiu 8 cadernos, porque
não publicou que o Sr. Prefeito não ceder
uma condução para buscar estes cadei-
ros nem um viajante, custo dinheiro
publico tanto assim, me disseram que
de 1 a 2 mil cada coluna inquina um
jornal deste tamanho.

Quanto a festa se tiver a festa para o po-
vo mais barato em ficar mais contente
porque esteve lá, pra mim esteve tudo
bem mas não posso pensar so em
mim; quanto a comida que ficaram
lá fora olhando e não pode chegar lá.

Eu não estive mais lá mas me disseram
que na hora que entrarem sumiram
com a carne, lá no quiosque se come-
mos uma vaca foi muita carne, agora no
centro comunitário não foi nem uma,
pra onde foi a outra carne, porque não

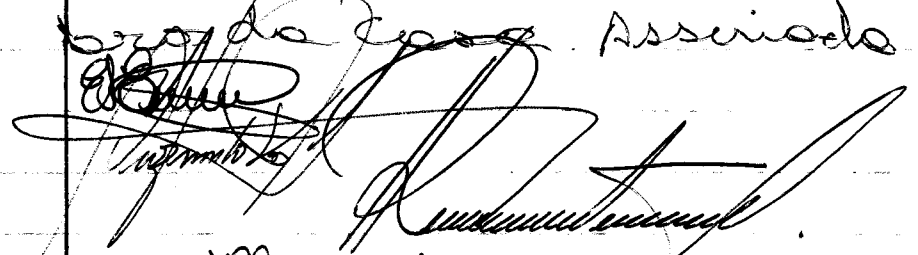
distribuíam para esse povo mais corrento é -
isso que a gente revoltado e chega até a falar assim?

Em seguida fez uso da palavra o Vereador
Antonio Vieira da Silva Farias: "as vezes o Sr.
Prefeito e algum Vereador pode pensar que eu
não fui lá porque não gostei de festa, o que
não gosto é de ver uma coisa dessa, de eu
estar lá dentro comendo e umas pessoas
lá fora sem poder comer com vontade.

Outra coisa que não acho certo é den-
tro de uma cidade ter três repartições, -
vamos fazer uma coisa tudo junto, -
se comer um pedaço, se beber um que
não tudo bem, agora lá eu sei que
teve gente que jogou correfore, pre-
munição acho que não está certo, por-
que teve pessoas que já falou que no
dia de eleição todos estão juntos não -
tem repartições".

Como mais ninguém desejou fazer uso
de palavra o Sr. Presidente declarou encerrada
a presente sessão.

Sendos o que de real aconteceu
leveia presente Ata, a qual depois
lida e achada conforme vai por se-
cretário, sr. Presidente e demais mem-
bros da Mesa Assinada


Maurício
Antonio Vilho
Marino Soares

Municipal de Alvilândia
Alvilândia

Ata da 88ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvilândia, do dia 01 de Setembro de 1987.

Presidente: Orogimbo Simões Fontes
Secretário: Elizeu Jesus Elotério

AO primeiro dia do mês de setembro de 1987, em sua sede a Praça da Concórdia, nº 294, sala nº 4, realizou-se a 88ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvilândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aporecido da Silva, Elizeu Jesus Elotério, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Orogimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total de 8 (oito) Vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos edis mencionados, e havendo número legal o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lido e colocado em votação a Ata da 87ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido o Projeto de lei nº 16/87; "o qual" Autorize o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar;" o Requerimento nº 01/87 de autoria do Vereador Antonio Vieira da Silva Farias, o Qd.